



Processo nº 00202/2020

Parecer nº 207/2020 CEC/RS

O projeto “Festival Bento Em Dança Online” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O Projeto Festival Bento Em Dança Online tem como proponente Associação Cultural Bento em Dança com CEPC 4906, sendo a área do projeto artes cênicas: dança. O projeto não é vinculado à data fixa.

Integra a equipe principal ORTH Produções LTDA na função de coordenadora Artística, Bruna Ferreira na função de Gestora de mídias sociais, Paula Almentes Pellin na função de Assessora de imprensa, Leaes e Lease Assessoria e Consultoria na função Assessora Administrativa, Viviane Kauer Possa Me como produtora executiva e Sergio Peruffo Jr. como contador.

O projeto foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor de R\$ 29.800.00 (29 mil e oitocentos reais), solicitado integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC/RS.

Na apresentação do projeto, o Festival Bento em Dança é um evento gaúcho prestigiado internacionalmente nas artes cênicas, que completa, em 2020, 28 anos de atividades técnico-artísticas de formação e competições, direcionadas a estudantes, amadores e profissionais do segmento da dança. O evento sempre foi um espaço de estímulo à dança para os profissionais de todo o Brasil e para o público da Serra que prestigia e participa. Além disso, é um palco de revelação de talentos, ambiente de aperfeiçoamento e cooperação entre os diversos atores deste segmento. Devido à propagação do coronavírus e à impossibilidade de realizá-lo de forma presencial, a promotora do festival dá continuidade a sua missão de assistir ao público, adaptando-se à nova realidade e promovendo o Festival online.

Na justificativa do projeto relacionada à dimensão simbólica, consta que a busca é de atender seu compromisso junto à comunidade da dança, trazendo uma programação de oficinas e encontros, onde diferentes técnicas e linguagens serão ofertadas a amadores, profissionais e ao público, mantendo acesso ao aperfeiçoamento técnico, assegurando o aprofundamento da pesquisa/teoria e da formação/prática. Ademais, mantém a identidade do evento na projeção, divulgação e intercâmbio entre seus participantes e o público em geral. O evento é realizado na cidade de Bento Gonçalves, tornou-se sinônimo de opção cultural e provoca uma forte sensação de orgulho local com reconhecimento internacional.

Na sua dimensão econômica, o contato com a cultura artística da dança, proporcionada pelo evento, cria mecanismos de atração ao mercado da cultura, formação de público e envolvimento comunitário, possibilitando que empresas e empreendedores dos setores de turismo, gastronomia, entretenimento, comércio e serviços tenham um incremento econômico em seus negócios. O Festival sempre

promove emprego e renda em diversos setores, potencializando os relacionamentos estratégicos entre iniciativa pública, privada e comunidade. A versão remota do Festival trará um público ainda maior, com a possibilidade de crescimento exponencial a cada dia do festival. Adaptar-se ao novo momento assegurará as parcerias e alianças estratégicas existentes no compromisso social de desenvolvimento e aperfeiçoamento artístico e humano de Bento Gonçalves e localidades vizinhas numa futura nova edição, tanto presencial como online.

Na dimensão cidadã, o projeto proporciona acesso à formação através da contratação de profissionais capacitados, que aproximam o que tem de mais recente nas diferentes linguagens da dança, além de proporcionar discussões na área sobre formação, difusão, intercâmbio, pesquisa e tendências da dança na contemporaneidade. Com o formato online, facilitado pelas redes sociais, possibilitará maior número de acessos às atividades de sua programação. Para mais, contribuirá para a formação de plateia para o segmento da dança, para o estímulo e surgimento de espaços próprios para produção da dança. A parceria voluntária com instituições de atendimento a pessoas especiais facilitará o engajamento deste público, ajustando o conteúdo à linguagem de libras ou audiodescrição. As aulas gravadas serão divulgadas para instituições e projetos que atendem crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, junto à rede pública de ensino.

Este projeto tem como principal objetivo a realização do Festival com oficinas gratuitas e live de debates com importantes profissionais da dança do Brasil e exterior, mantendo a identidade deste importante evento internacional, consolidando-o na comunidade artística e assegurando o contato, intercâmbio e aperfeiçoamento, tanto para o segmento específico, quanto para o público em geral.

Na área da metodologia, o evento irá apresentar 24 aulas no formato de live, onde os professores irão ministrar a oficina de seus espaços de trabalho e/ou casas, das cidades de Porto Alegre, Bento Gonçalves, Florianópolis, São Paulo e Roma (Itália). A transmissão será através do aplicativo zoom. Será disponibilizada toda a capacidade de encontros no plano Pro, que é de 100 até 500 participantes em cada oficina. Serão atendidos pelas lives de capacitação os seguintes segmentos: ballet clássico, dança de salão na versão samba, sapateado, hip hop e freestyle, além de dança contemporânea focada em danças negras. Também haverá formação técnica em composição coreográfica, alongamento para bailarinos, introdução à videodança e ferramentas de edição para o ensino da arte da dança. Como atividade complementar acontecerá a live de debates com convidados. Haverá, por parte da diretoria da associação, esforço na busca de parceiros que possam qualificar voluntariamente as atividades para públicos especiais, prestando serviço de intérprete de libras ou material de autodescrição para acompanhar as lives. O conteúdo de cada atividade será disponibilizado posteriormente no YouTube e/ou site do festival abrangendo ainda mais público.

É o relatório.

2. Segundo o relatório emitido pelo SAT/SEDAC, o projeto está de acordo com a IN 03/2020, pois as aulas das oficinas serão apresentadas no formato de lives, com as transmissões feitas pelo zoom, com acesso do público em geral, que será facilitado pela disponibilização das atividades online. Nas metas são informadas 24 oficinas e na planilha de custos há somente 18 oficinas previstas. Essa é a divergência que precisará ser equacionada em caso de aprovação deste projeto. No

plano de distribuição devem ser excluídos os itens lançados, pois dizem respeito à forma de disponibilização do projeto ao público e não a itens de distribuição previstos na IN 03/2020.

Na programação preliminar disponibilizada nos anexos do projeto está a resposta sobre a divergência na quantidade de aulas que serão ministradas, num total de 24 oficinas, sendo que na planilha de custos, das rubricas 1.4 a 1.11, o total de cachês refere-se a 18 oficinas. Serão ministradas quatro aulas nos seguintes horários: turno manhã 10h30min, turno da tarde 13h30min, 15h30min e 17h30min, em seis dias de evento, com duração prevista de 1h30min para cada aula, conforme informado no currículo e metodologia da oficina. Nesta programação das oficinas consta o nome de todos os professores participantes juntamente com o número de aulas que irão ministrar durante a realização do evento. A professora Bárbara Rey, que irá ministrar a oficina Ballet Técnica de Ponta Básica, está na rubrica 1.2 na função de coordenação artística. A professora Claudia Zaccari, que irá ministrar três aulas de Ballet Clássico, não consta na planilha de custos, porém no anexo está o currículo, informações sobre a oficina e a carta de anuência. Quanto à rubrica 1.12, live de debate, esta prevê o pagamento da convidada Noemia Matsumoto. Participam também Paula Pelli, jornalista, como mediadora, que tem no projeto a função de assessora de imprensa, conforme consta na rubrica 2.1, e Eveline Orth, produtora cultural, da empresa Orth Produções com pagamento previsto na rubrica 1.2 referente à coordenação artística.

Condicionante:

Condiciona-se a liberação dos recursos à entrega da carta de anuência desses participantes, que não constam na planilha de custos, informando que estão de acordo com sua participação voluntária na função de professores das oficinas/convidadas da live de debate, ou que seja explicitado o cachê, caso este seja pago de outras fontes.

O Festival Bento em Dança é um importante e tradicional evento, que está em sua vigésima oitava edição e acontece sempre na cidade de Bento Gonçalves. Este evento está no calendário da dança de nosso Estado, nos demais Estados Brasileiros e países do exterior, sendo um evento já consagrado para a classe da dança e contribuindo para a formação de bailarinos, educadores, além de cumprir a sua função de fomentar a arte da dança através da formação de plateia. Promove um intercâmbio entre escolas, companhias de dança, coreógrafos, bailarinos e produtores através das apresentações e oficinas, promovendo o acesso à formação com grandes nomes deste segmento. Trata-se de uma proposta com sólido embasamento em suas dimensões simbólica, econômica e cidadã. Na apresentação do projeto e em sua metodologia descreve claramente como será realizado, e a que este se propõe, contendo, inclusive nos anexos, a programação preliminar do evento, o currículo da equipe principal e as cartas de anuência. Também está disponível o currículo com a descrição da atuação dos participantes da live de debates e dos professores com as cartas de anuência. Sobre a planilha orçamentária, percebem-se valores plenamente coerentes, além de estarem alinhados com aos praticados no mercado.

3. Em conclusão, o projeto “*Festival Bento em Dança Online*” é recomendado, para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 29.800,00** (vinte e nove mil e oitocentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade fica estabelecida a nota 05.

Porto Alegre, 13 de setembro de 2020.

Aline Rosa

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS